

Estado vai retomar obras paralisadas em outras gestões

Casa Civil

Enviado por: editor@secs.pr.gov.br

Postado em:07/06/2019 14:40

O cronograma para a conclusão será definido por um grupo de trabalho coordenado pela Casa Civil. Relatório identifica 43 grandes obras suspensas, todas com valores acima de R\$ 1,5 milhão, como o Corredor Aeroporto-Rodoferroviária, que deveria ter sido entregue na Copa do Mundo de 2014.

O Governo do Paraná instituiu um grupo de trabalho para dar andamento às obras de grande porte que foram paralisadas em gestões anteriores. Formado por representantes de várias secretarias e órgãos do Estado e coordenado pela Casa Civil, o grupo será responsável por elaborar um plano de retomada e programar a conclusão das obras. No levantamento feito pelo governo e entregue ao Tribunal de Contas do Estado no primeiro trimestre deste ano foram identificadas 43 obras paradas, todas com valores superiores a R\$ 1,5 milhão. Destas, 30 são de responsabilidade única do Estado e 13 realizadas em parceria com municípios e União. Entre elas se destacam o Corredor Aeroporto-Rodoferroviária e o corredor da Marechal Floriano Peixoto, em São José dos Pinhais, orçadas em mais de R\$ 70 milhões, que deveriam ter sido concluídas na Copa do Mundo de 2014. “A determinação do governador Carlos Massa Ratinho Junior é que todas sejam concluídas”, afirma o chefe da Casa Civil, Guto Silva. O custo global das 43 obras listadas é de R\$ 281,2 milhões – 35,9% já foram desembolsados pelo Governo do Estado. “Já temos 27 obras com previsão de retomada e agora o grupo que formamos vai se concentrar em avaliar a questão orçamentária e jurídica de cada uma e estabelecer um cronograma de trabalho para a conclusão”, acrescenta. Outra missão será ampliar o relatório preliminar, que se concentrou apenas em obras acima de R\$ 1,5 milhão. “O governo quer ter uma visão real de tudo que está parado, conhecer a situação de cada um desses projetos”, adianta o presidente do grupo de trabalho, João Augusto Branco Cobra, assessor especial da Casa Civil. Segundo ele, o trabalho multidisciplinar do grupo vai permitir que profissionais e ferramentas das diversas secretarias e órgãos do Estado possam suprir a necessidade de outros, a fim de que as atividades essenciais para a continuidade das obras sejam realizadas de forma mais rápida e com menor custo. Fazem parte do grupo de trabalho representantes da Casa Civil; Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (Comec); Fundepar; Paraná Edificações; Paranacidade; Departamento de Estradas de Rodagem (DER/PR); Secretaria da Infraestrutura e Logística; Secretaria da Justiça, Família e Trabalho; Secretaria da Segurança Pública, Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas e Secretaria da Fazenda. Copel e Sanepar, que também estão listadas no relatório inicial de obras paralisadas, farão seu planejamento de retomada individualizado.